

A rua leva o mesmo nome do primeiro procurador do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCES)

O ENDEREÇO DA HISTÓRIA

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

MANOEL MOREIRA CAMARGO

PRESENÇA VIVA NA VIDA CAPIXABA TEVE SEU NOME ALÇADO AO PANTEÃO DOS NOSSOS IMORTAIS

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

As comemorações pela passagem do 60º aniversário da criação do Tribunal de Contas do Espírito foram marcadas por homenagens prestadas às pessoas que doaram talento, inteligência e empenho para que o organismo ganhasse espaço e se impusesse com a dimensão e o prestígio que hoje usufrui em nosso Estado.

In memoriam, uma das personalidades que tiveram seu nome lembrado com destaque, por proposta da deputada Raquel Lessa, foi o de Manoel Moreira Camargo, o primeiro procurador do TCES, órgão instalado em 24 de setembro de 1957 por lei assinada pelo governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Nosso personagem desta edição foi uma figura singular, um mineiro de Itaúna que veio com a família para o Espírito Santo aos 10 anos de idade. Aqui se aclimatou tão bem que em pouco tempo assimilou

Esta é uma das ruas mais trafegadas em Campo Grande



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br



Manoel Moreira Camargo
09/02/1909 a 16/02/1986

nosso modo de viver, integrando-se aos nossos costumes, demonstrando o espírito empreendedor da nossa gente, fazendo enfim do Estado a terra do seu coração.

Após concluir em Vitória os cursos fundamental e médio, matriculou-se na Faculdade Nacional do Rio de Janeiro.

Bacharel em Direito, em 1932 retornou à capital capixaba, onde se impôs pelo indiscutível talento na área que escolheu para cumprir seu papel na sociedade.


Além de eminente jurista, Manoel Moreira Camargo dedicou-se ao magistério, tendo lecionado na Escola Normal Pedro II e no Colégio Estadual.

Vendo na atividade política o veículo para debater suas ideias, candidatou-se e elegeu-se vereador em 1954, tendo ocupado a presidência da Casa.

Sua vocação, no entanto, era mais forte na área do Direito, na qual evidenciou mais uma vez cultura jurídica que o levou à presidência

da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no período de 1969 a 1977.

O espírito inquieto, porém, motivou-o a incursionar também em outros setores da inteligência, lecionando Direito Administrativo na Faculdade de Direito da Ufes e tornando-se presidente do Ministério Público Estadual. Encontrou ainda espaço em sua agenda para manter uma coluna no jornal A Gazeta sobre assuntos forenses.

Nome marcante na vida capixaba, Manoel Moreira Camargo nasceu no dia 9 de fevereiro de 1909, filho de Maria Moreira Camargo e Procópio Moreira Camargo. Foi casado com Stella Aboudib Camargo. Faleceu em Vitória, no dia 16 de fevereiro de 1995, aos 86 anos de idade. 

Copidesque: Rubens Pontes.



Veja mais fotos na galeria do site: www.esbrasil.com.br.